

B
B
G
-
S
C
-
1
9
9
0
/
Natal

porém o ortopiroxênio não foi totalmente desestabilizado. No Granito de Pedra d'Água, reações do tipo ortoclásio mesopertita → microclino límpido devem estar relacionadas a recristalizações durante Fn+1. Nas bordas e interior de diques decimétricos de biotita-granitos finos, idênticos aos que ocorrem no maciço de Itaberaba, quando intrudidos em kinzigitos migmatíticos, observou-se a coexistência do magma alóctone e de leucossomas brancos com lentes restíticas a sillimanita + ortoanfibólio + espinélio verde + granada + cordierita, originários da fusão parcial da encaixante.

A idade obtida para os processos geológicos descritos caracteriza a região de Itaberaba como uma interface entre um núcleo arqueano e a faixa móvel transamazônica adjacente, traz novas indicações a petrogênese e metalogenia dos granitóides gerados no Transamazônico, e pode ter implicações sobre a idade Rb/Sr de 2450 Ma obtida anteriormente na região. A razão inicial de 0.705 descarta uma origem puramente mantélica para esses corpos.

MAPEAMENTO DE TERRENOS ALTAMENTE INTEMPERIZADOS: A UTILIZAÇÃO DE MINERAIS PESADOS.

Francisco Rubens Alves
Celso de Barros Gomes

Instituto de Geociências
Universidade de São Paulo

Os estudos de minerais pesados de solos e rochas intensamente intemperizados são bastante variados e tem sido freqüentes, particularmente com finalidade prospectiva econômica. As assembléias de importância petrológica metamórfica desses resíduos poucas vezes deu-se atenção. Parâmetros de metamorfismo-PT e fluidos - tem sido englobados e tratados por outras técnicas e com outras conceituações (grau, fácies, fácies séries, químico, inclusões fluidas, etc.). É inegável, contudo, algumas vantagens no estudo desses minerais tendo em vista melhor caracterização de terrenos metamórficos, particularmente metassedimentares.

Estudo geológico e petrográfico na região de Salesópolis - Guararema, SP (Alves, FR, 1975, dissertação de mestrado, IG-USP, inédito), recentemente retomado, incluiu o exame de minerais pesados metamorficamente importante, a partir de rochas intemperizadas e verdadeiros solos. Técnicas simples de amostragem e tratamento sumário o processamento de grande número de amostras, enriquecendo bastante as informações de campo, tendo em vista a total impossibilidade de confecção de secções delgadas.

Com os resultados foi possível traçar as isógradas e zonas minerais, elemento objetivo importante, ainda que possa não fornecer informações das condições precisas de metamorfismo. Definiram-se as zonas da: 1-granada; 2- estaurolita (± granada); 3-cianita (± granada); 4-sillimanita (± granada).

A presença de cianita nos metassedimentos é relatada pela primeira vez de forma conclusiva (Alves, F.R., 1975, op.cit.). Até então haviam os relatos de Coutinho (1972) em areias e de Suguio et al. (1972) em sedimentos da Bacia de São Paulo. Recentemente, Vieira, S. R.S.S., 1989 (dissertação de mestrado, IG-USP, inédito) registrado a presença do mineral, associado à sillimanita, estaurolita e granada em seções delgadas de testemunhos de rochas.

O estabelecimento das isógradas permitiu, também a compartimentação da área em domínios homogêneos separados entre si pela interrupção das zonas minerais. Foi possível caracterizar terrenos metassedimentares de posicionamento ENE, centralmente colocados na área, correlacionáveis ao Complexo Pilar de Hasui (1975), com continuidade para SE nos Xistos Oropó de Rideg (1974) e, além, nos filitos e Xistos Santa Rita de Vieira, S.R.S.S. (1989, op.cit.). Também fica claramente caracterizado gradiente metamórfico regional NW-SE. A porção norte da área onde ocorre a associação sillimanita-granada e rochas migmatíticas representada quebra brusca ou inversão no gradiente, não fosse a presença do falhamento de Guararema (Taxaquare?) separando os terrenos. Assim como a porção central é correlacionada ao Complexo Pilar, a Porção a norte do falhamento deve integrar os metamorfitos do Complexo Embu (Hasui e Sadowski, 1976).

A presença de fibrolita nos concentrados é interpretada como retrometamórfica e metassomática.